

Collor volta a descartar apoio de Sarney

KARLA TERRA
Especial para O GLOBO

LISBOA — O candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, reafirmou, mais uma vez, a decisão de não aceitar o apoio do Ministro das Relações Exteriores de seu País, Abreu Sodré, e do Presidente José Sarney.

— Eles fazem parte de um Governo ao qual eu faço oposição, ao qual sou contra. Por isso, não aceito esse apoio — garantiu.

Collor chegou ontem a Lisboa para uma permanência de três dias, durante os quais se encontrará com o Presidente Mário Soares e o Primeiro-Ministro Aníbal Cavaco Silva. Alegando estar muito cansado, Collor manteve sua agenda de ontem vazia. Sobre as acusações à sua candidatura, feitas na véspera, pelo tam-

bém candidato Leonel Brizola, Collor limitou-se a responder que não tinha qualquer comentário a fazer. O líder das pesquisas de opinião pública no Brasil explicou que sua viagem pela Europa — que inclui Espanha, França, Itália e Alemanha — foi planejada para que conhecesse as lideranças e mantivesse contatos com estadistas.

— Não procuro me fazer conhecido. Eu é que quero conhecê-los e admito que, na Europa, ninguém me conhece — declarou o candidato.

Um outro ponto que Collor pretende enfatizar em sua viagem é a sensibilização dos Governos europeus para os problemas econômicos e sociais da América Latina.

Em relação a Portugal, Collor pensa em levar aos líderes do Governo formas de ampliar os laços entre os dois países. Nesse aspecto, considerou que a nova fase de unificação

Foto de Josemar Gonçalves



Collor ataca Sarney da Europa

européia transforma Portugal “em porta de entrada dos brasileiros para a Comunidade Econômica Européia (CEE)”.

Ao ser questionado sobre a possibilidade de ter usado o momento atual para o giro pela Europa como forma de fugir aos debates e aos apoios indesejáveis que vem recebendo, Collor foi enfático:

— Quem me conhece sabe que não fujo de confrontos. Não procuro nem provo, mas também não fujo.

Collor tem hoje, às 12h (de Lisboa) uma audiência com o Primeiro-Ministro Cavaco Silva e segue, às 13h30m, para um almoço na residência do Embaixador do Brasil em Portugal, Alberto Costa e Silva. A tarde e à noite do candidato estão livres. Amanhã, ele será recebido, às 13h15m (de Lisboa) pelo Presidente Mário Soares, que o convidou para um almoço, em seguida, em sua residência oficial, o Palácio de Belém. Também amanhã, mas ainda sem hora marcada, o candidato do PRN embarca para Madri.